

INDICADOR IPEA

Investimentos recuam 1,1% em fevereiro, a segunda queda seguida na margem

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aponta uma retração de 1,1% na comparação entre fevereiro e janeiro, na série com ajuste sazonal. Ainda assim, o trimestre móvel terminado em fevereiro registrou alta de 22,4%. Na comparação com o ano anterior, a FBCF atingiu um patamar 7,8% superior ao verificado em fevereiro de 2020. No acumulado em doze meses, a taxa de crescimento dos investimentos passou de -1,4% para -1,1%.

Na comparação com o ajuste sazonal, o consumo aparente de máquinas e equipamentos – que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida das importações – apresentou uma queda de 2,9% em fevereiro. Apesar desse resultado, o trimestre móvel registrou alta de 47,2%. De acordo com os seus componentes, enquanto a produção nacional de máquinas e equipamentos recuou 4,3% em fevereiro, a importação aumentou 13,1% no mesmo período. No acumulado em doze meses, a demanda interna por máquinas e equipamentos apresentou queda de 3,1%.

Os investimentos em construção civil, por sua vez, recuaram 1,2% em fevereiro, na série dessazonalizada, segunda queda consecutiva na margem. Com isso, o segmento registrou um avanço de 2% no trimestre móvel, embora ainda apresente baixa de 1,3% no acumulado em doze meses.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o bom desempenho foi generalizado. Enquanto o componente máquinas e equipamentos avançou para um patamar 9,7% superior ao de fevereiro de 2020, a construção civil e os outros ativos fixos também registraram variação positiva, com altas de 2,3% e 18,1%, respectivamente. Na comparação trimestral, o resultado também foi positivo.

Leonardo Mello de Carvalho

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

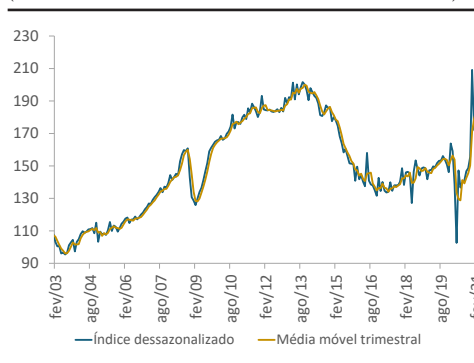
leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 03 de maio de 2021.

GRÁFICO 1

Indicador Ipea mensal de FBCF

(Índices dessazonalizados - base: média de 1995 = 100)



Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

TABELA 1

Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado ¹				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Dez./20	Jan./21	Fev./21	TRIM ²	Dez./20	Jan./21	Fev./21	TRIM	no ano	Em doze meses
FBCF	34,5	-17,6	-1,1	22,4	47,6	5,9	7,8	19,0	6,8	-1,1
Máquinas e equipamentos	75,5	-31,3	-2,9	47,2	128,3	4,4	9,7	36,4	6,9	-3,1
Nacionais	0,5	-0,6	-4,3	5,7	31,0	13,2	3,4	14,3	8,1	-10,0
Importados	237,8	-36,3	13,1	196,8	309,8	0,4	23,1	70,3	9,6	11,4
Construção civil	3,0	-1,2	-1,2	2,0	14,0	4,3	2,3	6,7	3,3	-1,3
Outros	-0,8	9,6	0,6	6,5	3,5	14,9	18,1	11,7	16,5	3,1

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹ Sazonalmente ajustado pelo IPEA (método X-13).² Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)



Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos
Leonardo Mello de Carvalho
Marcelo Nonnenberg
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Paulo Mansur Levy
Sandro Sacchet de Carvalho

Equipe de Assistentes:

Ana Cecília Kreter
Andreza Aparecida Palma
Augusto Lopes dos Santos Borges
Caio Rodrigues Gomes Leite
Bruna Naiara de Castro
Felipe dos Santos Martins
Felipe Moraes Cornelio
Felipe Simplicio Ferreira
Leonardo Simão Lago Alvite
Marcelo Lima de Moraes
Mateus de Azevedo Araujo
Pedro Mendes Garcia
Rafael Pastre
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.